

# **O PODER DAS OPORTUNIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EMPREGABILIDADE DE EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL E SEU IMPACTO SOCIAL**

Sabrina Carmo Lima

## **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo analisar a importância da assistência e atendimento voltados para a população de egressos do sistema carcerário, ressaltando o papel fundamental desse suporte durante o processo de reintegração social. A metodologia utilizada é um relato de experiência ocorrido no Instituto Recomeçar, que atua com essa população desde 2015, promovendo o empoderamento pessoal, a qualificação profissional e a empregabilidade. Este estudo irá detalhar a metodologia de trabalho desenvolvida pelo instituto, juntamente com os resultados obtidos entre 2018 e abril de 2025, período em que passou a contar com uma abordagem metodológica própria. Ao longo desse período, o Instituto Recomeçar qualificou 4.666 indivíduos em desenvolvimento pessoal e gerou 1199 oportunidades de renda para ele até abril de 2025. O perfil demográfico dos atendidos revela uma predominância de homens, pardos e com ensino fundamental incompleto, evidenciando a relação entre encarceramento, criminalidade e desigualdades sociais. Além disso, por meio de parcerias com instituições e magistrados, é realizada a aferição da reincidência criminal dos egressos que completaram o processo de formação, apresentando um valor médio de reincidência criminal de apenas 3% nas amostras analisadas. Conclui-se que, embora esse campo seja novo e pouco explorado, com diversas limitações, há um significativo potencial de transformação, tanto no âmbito individual quanto no coletivo.

**Palavras chave:** Egressos do sistema carcerário, Sistema Prisional, Instituto Recomeçar , Reincidência Criminal

## INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios sociais contemporâneos é a superlotação do sistema prisional em escala global. O Brasil permanece entre os países com as maiores populações carcerárias do mundo. De acordo com o levantamento mais recente do Institute for Criminal Policy Research (2024), o país apresenta uma taxa de encarceramento de 416 pessoas presas para cada 100.000 habitantes, ocupando uma das posições mais elevadas no ranking mundial

Essa questão tem sido debatida nos mais variados meios, desde político ao acadêmico. Através de diversos estudos, são evidenciados o quanto a violação de direitos do público através das baixas condições de vida, afetam diretamente no processo de reintegração social e consequentemente na reincidência criminal

Analisando o perfil médio do público encarcerado Brasileiro, afere-se, que essa privação a direitos essenciais, não é uma novidade em suas vidas, mas sim uma perpetuação da exclusão social e racial que os acompanha desde muito cedo.

Como referencial, tem-se o último Levantamento de Informações Penitenciárias do 2024, que aponta o perfil médio do preso brasileiro sendo de homens pardos, de baixa escolaridade e com faixa etária predominante entre 35 a 45 anos

Com esses dados, fica claro a relação entre a criminalidade, encarceramento e as desigualdades sociais, em que os que foram privados de direitos desde muito cedo na vida, como saúde, educação e moradia, por exemplo, têm mais chances de envolverem-se no crime e serem presos

Atualmente essa questão tem mais espaço no debate público do que antes, no entanto, quando esse detento ganha sua liberdade e passa a ser considerado um egresso do sistema carcerário, o que acontece?

É muito difícil encontrar conteúdos que mostrem as dificuldades que o público encara neste período transicional, que são inúmeras e abrangem todas as esferas de suas vidas, desde do campo relacional ao econômico

Para muitos, o crime não pode ser mais uma saída e buscam gerar renda de forma lícita, mas é nesse momento que intensificam-se as dificuldades, pois além das questões sociais já presentes como baixa escolaridade e pouca experiência profissional, surge o estigma social de ser de agora ser um egresso do sistema prisional, um “ ex- presidiário”(sic)

Ervin Goffman( 1985) compreende o estigma estando diretamente ligado à identidade social ,em que uma característica ou atributo pessoal, passam a marcar de forma depreciativa socialmente um determinado grupo

Essa concepção reduz esses sujeitos a apenas um traço específico, suprimindo no imaginário social todas as potencialidades e singularidades desses grupos. No caso do egresso do sistema prisional em busca de uma oportunidades de emprego, por exemplo, toda sua história, suas características e tudo aquilo que o torna único, são postos a segundo plano, e o fato de ter sido preso passa a definir sua personalidade como alguém perigoso e não digno de confiança

Em um contexto social cada vez mais polarizado, em que pensamentos como “bandido bom, é bandido morto” (sic) são utilizados como marketing eleitoral e atraem inúmeros seguidores, como conseguir a confiança de um empregador?

Diante desse cenário, é que surgem organizações como o Instituto Recomeçar, criado por egressos que buscam auxiliar seus semelhantes. No caso dessa iniciativa, esse suporte dá-se através de qualificação profissional e encaminhamento para empresas parceiras, em que a instituição faz essa intermediação entre egressos e empregadoras, facilitando esse processo e auxiliando o público não só na conquista de um emprego, mas também em sua permanência

Pela falta de referências teóricas sobre como atuar com esse público, o Instituto Recomeçar construiu sua metodologia muito inspirada na observação empírica medição de resultados, em que processos foram criados e aferidos para mensurar sua eficácia

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA : INSTITUTO RECOMEÇAR**

### **Instituto Recomeçar**

Inicialmente chamado de “ Projeto Recomeçar” , surgiu em 2015 na ONG Gerando Falcões tendo como idealizador um egresso do sistema prisional, Leonardo Precioso. O objetivo do trabalho era auxiliar, preparar e encaminhar para o mercado de trabalho egressos do sistema penitenciário

Ao longo de dois anos, o projeto foi administrado por Leonardo de forma voluntária, seus amigos eram as pessoas empregadas e as empresas parceiras eram investidoras da ONG Gerando Falcões. Até 2017, o programa gerou renda para 40 egressos

Esses resultados chamaram a atenção do Instituto Ação Pela Paz que passou a investir em 2018 no projeto. A verba era destinada a contratação de uma equipe técnica que proporciona-se o escalonamento do impacto através da abertura de atendimento ao público

### **Criação de Metodologia**

Nesse momento foi que cheguei ao Recomeçar na missão junto com uma assistente social, de criar uma metodologia de trabalho eficaz que garantisse o crescimento não só quantitativo, mas qualitativo do trabalho

O receio não era tanto com o aumento das oportunidades, pois a Gerando Falcões estava crescendo e com isso era possível ampliar a empregabilidade do projeto, mas sim de como ,de forma assertiva, preparar o público não só para entrada no mercado de trabalho, mas também em sua permanência

Até este momento, os egressos empregados eram amigos próximos de Leonardo e não havia muitos problemas, mas ao abrir ao grande público, se não houvesse um trabalho eficaz de divulgação do trabalho, compreensão das dificuldades e potencialidades dos egressos e realização de um suporte adequado a eles, o risco de empregar essas pessoas e muitos não se adaptarem , era muito grande.

Além do impacto dessa grande frustração para o público, tinha-se como claro que se houvesse um alta rotatividade das pessoas encaminhadas, as oportunidades de emprego cessariam

Por ser uma frente de atuação pouco explorada, não tínhamos referenciais que norteassem na criação dos processos. Tínhamos muito claro apenas o que era essencial conter, como a presença de egressos no desenvolvimento do trabalho, um olhar humanizado na forma de condução, constantes monitoramentos e avaliações dos resultados, pois a partir deles é que poderíamos encontrar a melhor forma de atuar

Ao todo, foram dois anos de trabalho testando inúmeros formatos de trabalho até chegar na “ Trilha do Egresso” que é o formato atual da metodologia de trabalho

Em meio esse período, a iniciativa resultou em frutos muito positivos o que proporcionou em 2020 a emancipação do projeto que passou a ser uma ONG própria chamada Instituto Recomeçar

### **Metodologia de Trabalho**

Como dito anteriormente, houve muitas versões da metodologia de trabalho até chegar na oficial, porém, cabe pontuar duas coisas. Primeira é que nesses esboços iniciais não havia processos de qualificações, contava apenas com atendimentos individuais e um coletivo que ocorria uma vez ao mês com a finalidade de ajudá-los na preparação de currículos ,entrevistas e orientações sobre regularização de documentos com a assistente social

O outro aspecto é de que nunca o número de demissões antes dos primeiros três meses foi muito grande, em média, 65% dos egressos entravam nas vagas de trabalho e permaneciam

Porém algo chamava muita a atenção quando olhava-se os motivos das demissões, eles dificilmente estavam atrelados a adaptação a vaga, ou a própria produtividade, mas sim por questões do dia a dia de trabalho que causavam desgastes como por exemplo pequenos atrasos, não aceitar um feedback, pois via o líder como um amigo, e não como alguém em uma hierarquia superior. Os empregadores nos esclareciam esses motivos e muitos egressos nos relataram não compreendê-los pois se viam muito produtivos em suas entregas e que “ desenrolava no tampo(sic)”

Na época foi criada a hipótese de que alguma forma, a falta de experiência profissional fazia com que parte dos egressos tivessem dificuldades de compreender que a permanência em um emprego está além da produtividade e envolve dinâmicas relacionais, cumprimentos de regras mais explícitas e outras implícitas

Diante desses motivos e do anseio de podermos ter mais tempo de trabalho com os atendidos, foi pensado em criar uma trilha de desenvolvimento denominada, “ A trilha do egresso” que

contém as etapas necessárias para eles possam ser melhor compreendidos por nós, ao mesmo tempo que nos proporcionasse melhorar a preparação para essa etapa de suas vidas

Esse formato mostrava-se como mais indicado, porém, tinha-se a preocupação de que aumentando as etapas, ele poderia ficar muito longo e caro para os atendidos, pois são pessoas que estão em situação de vulnerabilidade e a necessidade de sucessivas idas à unidade, dificultaria bastante

Como solução, houve uma otimização do tempo até o egresso estar disponível a vaga de emprego. Anteriormente pela limitação financeira e de equipe, o atendido ficava disponível a ser encaminhado ao mercado e, em média, dentro de um mês

Nesse novo formato, esse processo ocorre em uma semana e as ações presenciais no instituto, que são dois dias, arcamos com metade de seu transporte público. As demais etapas, realizamos em sua grande maioria de forma online, caso o atendido deseje o atendimento presencial, realizamos

## **Cadastramento**

Os atendidos chegam a recomeçar graças a parcerias de divulgação feitas por nós em órgãos públicos, ONGS, encaminhados por serviços de assistência e também via mídias sociais.

O contato pode ser feito via presencial, telefônico ou via site. Em todos os casos a efetivação do cadastro é feita via site Recomeçar que direciona as informações ao nosso sistema de informações

Os documentos principais para realização do cadastro são: RG, CPF, matrícula, nome da mãe, data de nascimento e escolaridade. Estas informações servem como medidor para aferirmos o número de reincidência que ocorre após o egresso (a) passar pelo pela etapa de formação “Desenvolvimento Pessoal”

Nesse primeiro contato é esclarecido o que é o Recomeçar e sua forma de atuação, em que deixa-se claro ser um programa que pode resultar em empregabilidade, mas que não é uma garantia

Isso é essencial na metodologia, pois os atendidos chegam até nós com muita angústia em busca de um apoio e nosso dever e agir ético está em apresentar essa realidade ao egresso, ao mesmo tempo que explicar que mesmo não havendo necessariamente uma conversão em empregabilidade, atuamos por meio de uma formação e suporte que os ajudarão

Esse esclarecimento e o fato de ser uma organização criada por um egresso do sistema carcerário, proporciona uma boa compreensão e aderência desse atendido para próxima fase do processo : A Socialização

## **Socialização**

Ao finalizar o cadastramento, é agendado com o egresso um encontro coletivo conosco que ocorre, em sua grande maioria, de forma presencial em nossas unidades de atendimento, mas pode ocorrer a distância via videoconferência

Esse passo é a primeira etapa do desenvolvimento. Neste ato os mentores sociais, que são ex atendidos do recomeçar que atuam conosco, se apresentam primeiramente, pontuando o fato de serem egressos e sua breve história de recomeço

Em sequência esse profissional realiza a apresentação institucional, relatando de forma breve nossa história, números de impacto e metodologia para encaminhamento para o mercado de trabalho

A mesma fala realizada no cadastramento de que não há garantia de empregabilidade, é retomada, pois por ser um momento mais inspiracional, já que há o mentor relatando sua história e do Recomeçar, é importante alinhar as expectativas

O direcionamento está muito voltado ao conjunto de informações e suporte que podemos proporcionar que os ajudam a conseguirem oportunidades de renda, seja via recomeçar ou por busca própria, já que ao longo de nossa atuação, passou a ocorrer de muitos egresso nos retomarem contato para agradecer e dizer que conseguiram empregos em empresas não ligadas ao recomeçar, utilizando-se do conhecimento que obtiveram nessa experiência. Esse tipo de empregabilidade passou a ser chamada de “Empregabilidade Indireta”

No final é aberto a dúvidas e em sequência inicia o curso chamado de Desenvolvimento Pessoal ministrado por nossos educadores sociais

## **Desenvolvimento Pessoal**

O profissional que ministra essa formação hoje pode ser da área do serviço social, psicologia, pedagogia ou egresso atendido pelo recomeçar

Conforme os anos foram passando, testamos as mais variadas formas de atuação e vimos que quando esse educador é um egresso, há uma melhor fluidez e aceitação por parte do público, pois aprender com alguém que já passou pelo mesmo processo e que compreende muito mais como é estar nessa posição, faz toda diferença

Essa formação que se inicia após a socialização e finaliza no dia seguinte tem um total de 6 horas formativas e recebeu esse nome, justamente para reforçar que mesmo diante das inúmeras dificuldades e pressões existentes, nossa intenção é ajudá-los a voltar a olhar para si valorizando seus pontos positivos

Em atendimentos anteriores era notado como havia uma baixa autoestima por parte do público, acompanhados por um sentimento de culpa em que, quando perguntado muitas vezes qual era

uma qualidade que eles viam em si como profissionais, por exemplo, muitos relataram não ver nada de bom, pois o que sabiam estavam ligados ao crime

Era muitas vezes pontuado que muitas coisas aconteceram para chegarem naquela situação, principalmente questões sociais, mas as habilidades que os tornavam bons para alguma atividade ilícita, poderiam muito bem serem utilizadas em um emprego formalizado

Antes de ter esse contato com os técnicos, o contato com o público dá-se na socialização por meio dos egressos, justamente na visão de mostrar que é possível um recomeço, ao mesmo tempo que credibiliza o trabalho para o público que, inicialmente, desconfiava muito de que havia pessoas que fato os enxergavam como dignos de cuidado

Conforme o programa foi crescendo, essa desconfiança diminuiu, mas ela ainda se faz presente e, dentro do papel social do egresso no contexto cotidiano, compreende-se muito bem esse sentimento

Posto isso, o educador se apresenta e inicia o processo justamente para o olhar pra si

É dado um caderno que serve como orientação do trabalho em que esse primeiro momento é eles olharem para si. Refletirem e colocarem no papel o que acreditam ter como características positivas

Por ter uma parte do público com dificuldade na escrita, nossa equipe fica mais sensível a perceber e auxiliar no preenchimento. Com a prática, os profissionais conseguem ajudá-los sem gerar constrangimentos

Acontece muitas vezes também dos próprios egressos que estão presentes na turma perceberem e ajudarem. Isso é visto como algo muito positivo, pois esse momento de troca e ajuda grupal entre eles faz uma grande diferença na vivência dessa experiência

Havia um receio da aplicação desta etapa devido a essas dificuldades que alguns poderiam ter, mas ao mesmo tempo foi colocado em prática, pois esse caderno que eles recebem é individual e os acompanha dentro de toda formação. Contendo orientações gerais, mas também anotações pessoais. Em feedback com os egressos, muitos guardam ele até os dias atuais

O trabalho dá-se sequência abordando o que eles acham que os atrapalham na atualidade, como podem superar essas dificuldades e quais são seus sonhos

A ideia desse trabalho não é descontextualizar o peso que suas condições sociais têm em suas vidas e, por consequência, indiretamente gerar um sentimento de culpa estritamente individual por todo o rumo que suas vidas tomaram

O objetivo é fazer com que eles voltem a olhar mais para suas qualidades e seus sonhos, ao mesmo tempo que, conforme a condução é feita, dá-se contornos de realidade a essas questões,

como por exemplo, de que não há garantia de empregos ou que quando indicamos, as vagas não são de alto cargo devido a questões de formação e qualificação

As respostas não são públicas, há a condução e eles escreverem em seus cadernos, na prática, nas maiorias das vezes alguém começa a falar o que sente e assim eles começam a compartilhar o que estão sentindo e quais são suas dificuldades

A função do profissional que conduz esse trabalho, é ouvir, acolher e promover esse espaço de troca

Esse peso inicial para as singularidades de cada um dá-se, pois por anos suas individualidades foram compactadas a um papel social, Goffman trabalha muito bem esse conceito quando compreende que uma das principais formas de aniquilação do eu nas instituições totais, como o presídio, é retirar o conteúdo individual de cada um e isso dá-se por vários rituais de institucionalização, inclusive a não utilização do nome pessoal, mas sim de um número de matrícula

Ao mesmo tempo que essa mobilização interna é necessária, é essencial também trazer contornos da realidade, as limitações do momento, como compreender sua situação social atual, as formas de como é possível gerar renda e suas dificuldades

Após esse olhar interno, há um ponto muito importante que todos apontam em relação a empregabilidade que é a dificuldade em conseguir um emprego

Com esse gancho inicia-se o processo de preparação de currículo e entrevista de trabalho

A condução é dinâmica, contendo vídeos ilustrativos e mostra, a partir dos constantes monitoramentos que fazemos, quais são as maiores dificuldades do público e como lidar com elas

Após isso, é finalizado o primeiro dia e o seguinte retoma-se o conteúdo focando em preparação para o mercado de trabalho

Como dito anteriormente, no início as demissões que ocorriam, dava-se por motivos que a maioria dos egressos não compreendiam, pois para muitos a permanência em um trabalho estava apenas ligada a produtividade

A conclusão foi de que essa inexperiência faz que com muitos não percebam a sutileza muitas vezes de como dá-se essa dinâmica, e assim foi trago para esse momento como discussão

É relatado essa situação e que por ser algo diretamente ligado a prática do nosso trabalho, os atendidos têm muito interesse e assim são passadas visões gerais de como o comportamento tem peso na rotina de trabalho

Ao final, a partir de uma parceria com a empresa de recrutamento e seleção online TAQE, realizamos a construção em conjunto do currículo dos atendidos de forma digital, contento habilidades e experiências profissionais mesmo que informais

Esse documento tem um impacto tanto de ajudá-los na busca de emprego não vinculada ao recomençar e de autoestima, pois muitos ao verem um documento moderno e bonito sobre seu perfil profissional, gostam muito

Finalizada as atividades, o encerramento é dado com a entrega do certificado para participantes que tiveram 100% de presença

A conversão desse processo é muito boa, 84%, e esse momento de certificação acaba sendo um momento muito emocionante na vida dos egressos. Ao elaborar esse processo, não se esperava o peso emocional que haveria para eles, mas com a prática viu-se que esse passa a ser um momento de orgulho de si e conquista.

Para muitos ali, que possuem uma escolaridade incompleta, esse é um primeiro momento de vivência de certificação em suas vidas

Há sempre nesse processo a foto coletiva e acontece de muitos pedirem para tirar uma foto individual, pois querem postar nas redes sociais ou encaminharem para seus familiares

### **Qualificação Profissional**

A partir desse momento os egressos estão disponíveis para os cursos de qualificação profissional que temos com parceiros. Esse são desde cursos online e presenciais

O melhor cenário, mas que nem sempre é possível, é quando conseguimos que a empresa contratante, aplique antes uma qualificação profissional específica dessa vaga

Esse processo não é obrigatório, mas tem muita aderência, pois os atendidos veem como uma possibilidade de melhorar seus conhecimentos

### **Atendimento Psicossocial**

Após o egresso (a) ter passado pelo Desenvolvimento Pessoal, a área de atendimento realiza o agendamento para que este possa passar com a equipe técnica: assistente social e psicóloga. Cada uma, em sua particularidade, realizará um atendimento individual na finalidade de compreender melhor que são esses sujeitos

A intenção desses atendimentos é compreender melhor como estão organizados, como está sua situação familiar, se há algum benefício que podem receber e assim encaminhamos para o atendimento de assistência social público e indicação de locais para regularização de documentos

Ao final desses atendimentos, é realizada uma discussão de caso entre as técnicas visando compreender em suas concepções se, nesse momento, o egresso está pronto a ser encaminhado para o mercado de trabalho e o que fazer com os que não estão

Há situações em que eles não estão, seja por uma questão física, de saúde mental ou até por comportamento. Dependendo do parecer os atendidos recebem encaminhamentos para receber atendimento específico

Por ter uma estrutura de processo que acaba servindo com filtro também, poucos são os casos em que nesta etapa, não dão continuidade

Vale pontuar que essa análise não está restrita ao psicossocial. Caso o educador (a) ou mentor(a) note algo a ser esclarecido, é pontuado como fator dessa etapa

A equipe está em constante contato, o que facilita nas tomadas de decisão. O intuito do programa é não deixar ninguém para trás, mas também é preciso reconhecer os limites do trabalho e o que tem-se como processo é não distanciarmos desses egressos, através do contato via mentores sociais, encaminhamentos quando necessário e indicação de qualificação profissional

### **Papo Reto**

Definido os perfis disponíveis ao mercado de trabalho pela equipe técnica, estes são chamados para um Papo Reto, no qual novamente os mentores interagem a fim de posicionar as ações transparentes que cada deve ter ao ingressar no mercado formal de trabalho, dando a cada a responsabilidade e o dever de zelar pela oportunidade que está sendo gerada.

Esse processo foi proposto pelos mentores que sentiram a necessidade de, antes de qualquer encaminhamento, ter essa conversa avaliativa lembrando o papel que tem essas vagas para a causa social do egresso

Por isso que temas como comprometimento e responsabilidade, são conversados nesse encontro. A ideia é de que antes os mentores estão ali para ajudá-los e que eles em qualquer momento de dificuldade, possam contatá-los antes de tomar qualquer atitude precipitada

Na prática, esse procedimento junto com os acompanhamentos, ajudam no fortalecimento desse vínculo e em muitos momentos de conflito, e dificuldade os egressos acionam seus mentores

Sobre o acompanhamento, ele passa a ocorrer após essa etapa, antes mesmo dos atendidos serem encaminhados, de forma quinzenal individualmente com cada um, se relacionando amigavelmente e acompanhando o progresso individual de cada egresso. Esse acompanhamento ocorre com os que estão disponíveis as vagas de emprego e os que não

Concretizado o encaminhamento a entrevista de emprego e firmando sua contratação, continuam acompanhando e orientando no que os atuais contratados necessitarem.

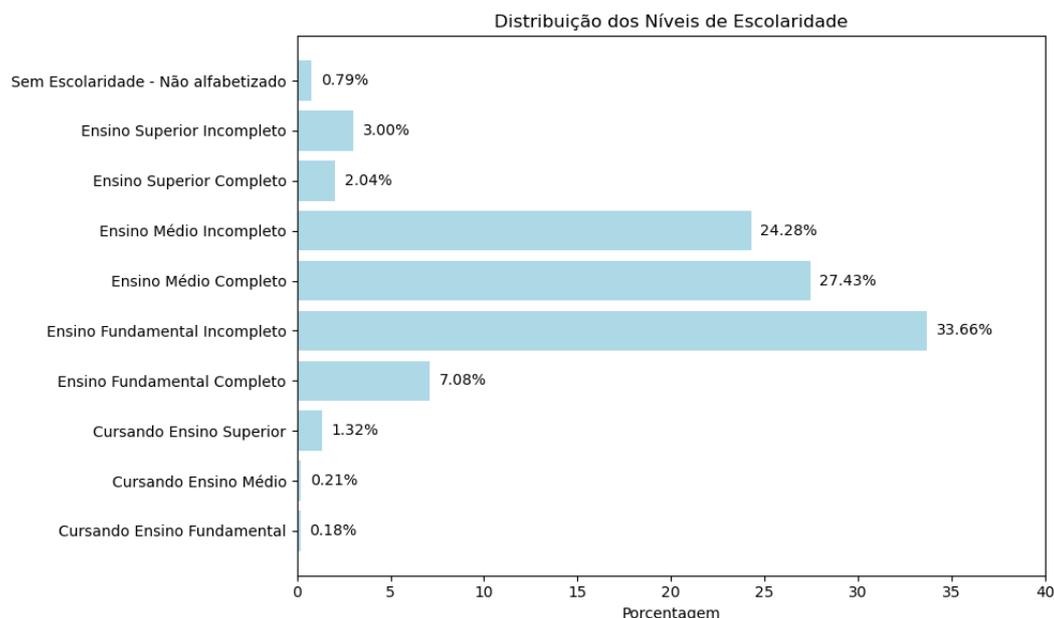
O trabalho de acompanhamento com as empresas dá-se através do líder da unidade que é pessoa responsável na captação de empresas empregadoras, além de gestão de operações

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2018 a abril de 2025 o Instituto Recomeçar qualificou em seu Desenvolvimento Pessoal 3.952 egressos, no entanto, para realizar a análise do perfil dos atendidos, foi necessário realizar uma validação de dados de egressos que contém todas as seguintes informações completas que são marcadores dessa análise : Escolaridade, Autodeclaração de Raça, Gênero, Idade e Reincidência Criminal

Após essa validação, obteve-se uma amostra com 2796 egressos desenvolvidos. O perfil médio do público de acordo com as categorias de análise seguem abaixo

### Gráfico 1: Escolaridade

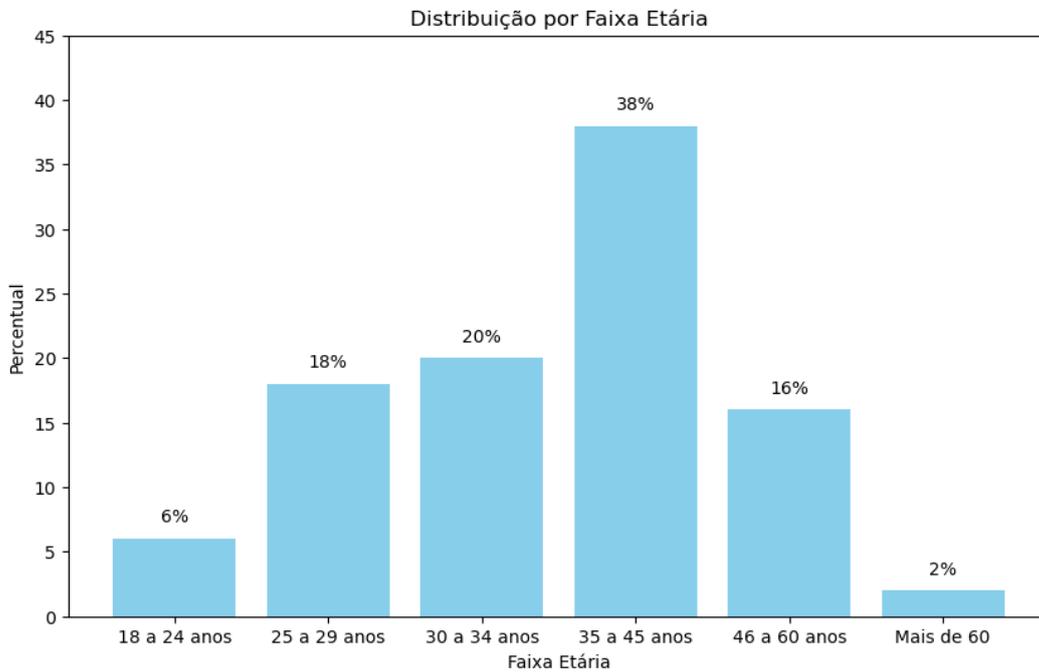


Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados completos de egressos formados no Desenvolvimento Pessoal pelo Instituto Recomeçar, utilizando como foco de análise a escolaridade

Os dados indicam que a maior parte dos atendidos possui ensino fundamental incompleto (33,66%). Em seguida, estão aqueles com ensino médio, tanto completo quanto incompleto. A menor representação foi observada entre os participantes com ensino superior, em ambas as

modalidades. Considerando a escolaridade básica completa a partir do Ensino Médio Completo, observa-se que a maioria dos egressos (66,21%) possui um nível escolar incompleto.

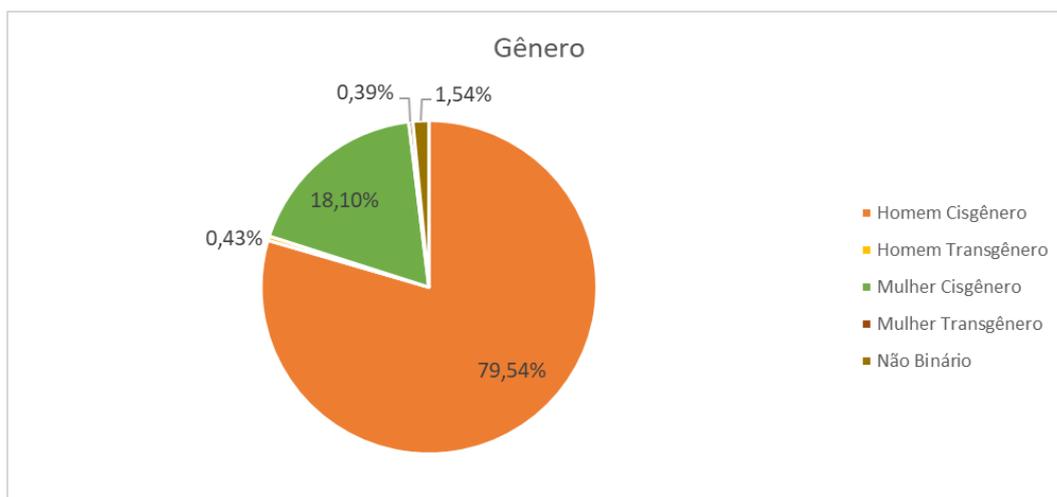
### Gráfico 2: Faixa Etária



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados completos de egressos formados no Desenvolvimento Pessoal pelo Instituto Recomeçar, utilizando como foco de análise a faixa etária

A análise da distribuição etária dos participantes indica uma predominância da faixa etária de 35 a 45 anos, que representa 38% da amostra. Em seguida, observa-se uma concentração relevante nas faixas de 30 a 34 anos (20%), 25 a 29 anos (18%) e 46 a 60 anos (16%). As menores proporções foram registradas entre os participantes com idades entre 18 e 24 anos (6%) e aqueles com mais de 60 anos (2%).

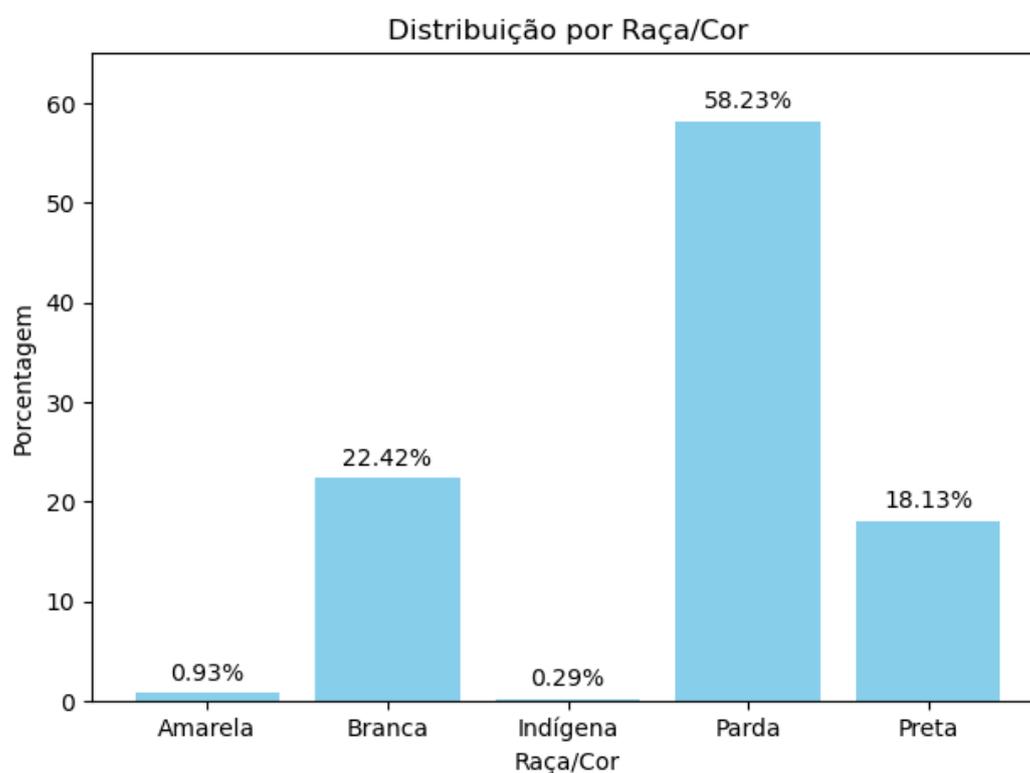
### Gráfico 3: Distribuição de Gênero



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados completos de egressos formados no Desenvolvimento Pessoal pelo Instituto Recomeçar, utilizando como foco de análise a faixa etária

Distribuição da identidade de gênero entre os participantes da pesquisa. A maioria dos respondentes se identificou como homem cisgênero (79,54%), seguida por mulher cisgênero (18,10%). As identidades de não binário, homem transgênero e mulher transgênero foram reportadas por 1,54%, 0,43% e 0,39% dos participantes, respectivamente.

**Gráfico 4: Distribuição por Raça**



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados completos de egressos formados no Desenvolvimento Pessoal pelo Instituto Recomeçar, utilizando como foco autodeclaração de Raça

Distribuição dos participantes segundo raça/cor. Observa-se predominância de pessoas que se autodeclararam pardas (58,23%), seguidas por brancas (22,42%) e pretas (18,13%). As categorias amarela e indígena apresentaram as menores proporções, com 0,93% e 0,29%, respectivamente.

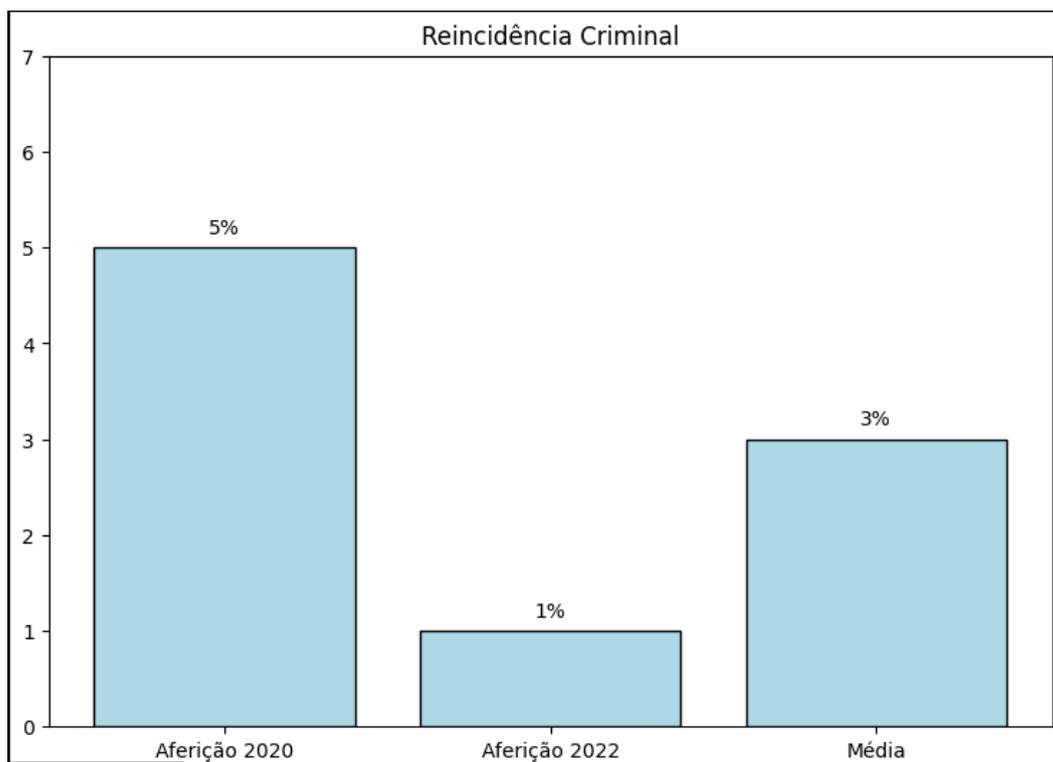
#### **Gráfico 5: Valor de Reincidência Criminal - Ao iniciarem as atividades no Instituto Recomeçar**



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados completos de egressos formados no Desenvolvimento Pessoal pelo Instituto Recomeçar, utilizando como a reincidência criminal do público

A maioria do público desenvolvido no Instituto Recomeçar não são reincidentes criminais com 53,22 % de representatividade da amostra . O restante 46, 78% são reincidentes Como dado comparativo de análise, tem-se como referencial o percentual de 42,5% de reincidência de acordo com o “ Relatório de Reentrada e reiteraões racionais” realizado pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ Comparando os valores, tem-se que amostra do público que iniciam as atividades no programa é muito semelhante ao perfil nacional

#### **Gráfico 5: Valor de Reincidência Criminal - Pós Desenvolvimento Recomeçar**



Fonte: Elaborado pela autora com base nas pesquisas de Reincidência Criminal realizadas pelo Instituto recomeçar nos anos de 2020 e 2022

O objetivo da aferição da reincidência dos egressos que são desenvolvidos é medir o impacto que a metodologia do Instituto Recomeçar na vida do público. Essa aferição é possível por meio de parcerias realizadas com magistrados, em que os nome e documentações necessários dos atendidos são encaminhados para que eles possam fazer a verificação via Site dos Tribunais de Justiça e Site de Execução Unificado se houve a reincidência dos atendidos após data da intervenção do instituto

Ao todo realizamos duas pesquisas nesse formato. A primeira ocorreu em 2020 em parceria com a Juíza de Pernambuco Dra. Orleide Rosélia do Nascimento Silva, em que foram analisados 219 nomes de pessoas desenvolvidas naquele ano nos Estados de São Paulo e em Pernambuco. O resultado foi um valor de apenas 5% de reincidência da amostra

Em 2022 realizamos a parceria com a Juíza do Amapá, Ilana Kabacznik Luongo Kapah, em que foram encaminhados 500 nomes de egressos desenvolvidos nas quatro unidades do instituto ( Recife, São Paulo, São José do Rio Preto e Brasília) . Como resultado tem-se que apenas 1% da amostra reincidiu

Esses dados quando comparado com o índice nacional de 42,5% e dos próprios atendidos do Instituto Recomeçar, nos possibilita compreender que todo o trabalho aplicado ao público, surte um efeito muito positivo que é ajudá-los a não reincidir criminalmente

De início o foco do trabalho estava na empregabilidade, após a medição desses dados compreendemos que mesmo não conseguindo empregar diretamente todos, o trabalho de preparação para a busca de oportunidades fora do recomeçar, o suporte emocional e técnico e trabalho de empoderamento pessoal , auxilia o público nesse momento tão decisivo de suas vidas

Faz-se necessário pontuar que embora seja uma intervenção com o público bem sucedida, é importante ressaltar a questão social, política e racial por trás do encerramento no Brasil. Como foi possível notar, o perfil atendido pelo Instituto Recomeçar condiz com os dados da população carcerária Levantamento de Informações Penitenciárias (SISDEPEN) que são majoritariamente de homens, pardos e com baixa escolaridade

É possível afirmar que grande parte do público antes mesmo de envolverem-se com o crime, já viviam em vulnerabilidade e privação de direitos sociais, podendo isso ter sido um fator determinante para a iniciativa criminoso. A forma como o processo de encarceramento ocorre no Brasil representa mais uma violação em um contexto de múltiplas injustiças experimentadas ao longo das suas trajetórias individuais

Ao tornarem-se egressos e serem privados de direitos políticos e indiretamente de sociais e econômicos, essa violência é perpetuada. O papel do Instituto Recomeçar é atuar nesse cenário apenas com parte do público carcerário e auxiliar na promoção de direitos sociais e empoderamento pessoal

O sucesso resultante dessa intervenção mostra a diferença que faz na vida do público, o acesso à atenção, cuidado e garantias sociais e realça o quanto a forma atual de lidar com o público carcerário, só os encaminham cada vez mais para margem social um público já marginalizado

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo evidenciou a importância crítica de intervenções direcionadas à reintegração de egressos do sistema prisional, destacando o trabalho realizado pelo Instituto Recomeçar. A partir de uma abordagem que combina o empoderamento pessoal e a qualificação profissional, ficou claro que é possível transformar não apenas a vida desses sujeitos, mas também o contexto social em que estão inseridos

Os resultados obtidos no período de 2018 a abril de 2025 são muito significativos, não apenas pela taxa de empregabilidade alcançada, mas principalmente pela significativa redução da reincidência criminal entre os participantes. A taxa média de reincidência de apenas 3% coloca em evidência a eficácia da metodologia aplicada pelo Instituto, que se diferencia positivamente dos índices gerais encontrados no contexto nacional.

O resultado alcançado permite concluir que o investimento em formação e apoio social tem o potencial de alterar o ciclo vicioso de exclusão e criminalidade. Ao proporcionar aos egressos um espaço de acolhimento e preparação técnica, o Instituto facilita sua reintegração social, permitindo que estes indivíduos sejam vistos além de seu passado criminal e, assim, resgatem seu sentimento de dignidade e autoestima

Entretanto, é fundamental reconhecer que as limitações estruturais e sociais ainda presentes são obstáculos significativos. A marginalização e o estigma social enfrentados pelos egressos do sistema carcerário permanecem questões desafiadoras. As ações de organizações como o Instituto Recomeçar são cruciais não só para a reabilitação e o suporte a esses indivíduos, mas também para promover um debate mais amplo sobre o sistema carcerário, a questão social e racial vinculadas ao encarceramento a necessidade de políticas públicas efetivas no âmbito não só de prevenção à criminalidade por meio de garantia de direitos sociais, mas também suporte a população carcerária e egressos do sistema prisional

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987.

GOFFMAN, Erving. *Estigma: notas sobre a desclassificação*. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1985.

INSTITUTE FOR CRIME & JUSTICE POLICY RESEARCH. World Prison Brief – Brazil. London: Birkbeck, University of London, 2024. Disponível em: <https://www.prisonstudies.org/country/brazil>.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Políticas Penais. Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias – 1º semestre de 2024. Brasília: SENAPPEN, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/senappen/pt-br/servicos/sisdepen>

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). *Relatório de Reentrada e Reiteração Racional*. [S.l.], 2020. Disponível em: [\[https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2020/03/Panorama-das-Reentradas-no-Sistema-Socioeducativo.pdf\]](https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2020/03/Panorama-das-Reentradas-no-Sistema-Socioeducativo.pdf). Acesso em: